

231

UMA ANÁLISE DA QUÍMICA GERAL: VISÕES DE PROFESSORES E AUTORES DE MANUAIS DIDÁTICOS. Shirley M. da Silva, Marcelo Eichler, José C. Del Pino (Área de Educação Química, Instituto de Química, UFRGS)

Na prática escolar, vivenciamos um currículo de química construído sob a influência de seqüências de conteúdos determinados por autores de manuais didáticos; no entanto, a construção deste currículo depende de muitos fatores, não apenas da forma com que os autores de manuais didáticos o apresentam. Portanto, é de interesse analisar a organização, construção e comunicação do conhecimento de química geral no curso de química, já que esta é disciplina introdutória neste curso de formação do futuro profissional. A análise de alguns manuais didáticos de química geral (Atkins, Brady, Ebbing, Mahan, Masterton e Russel) revelou a existência sistemática de desarticulação em termos da hierarquia conceitual entre os capítulos que focam os assuntos de Equilíbrio Químico, Termodinâmica Química e Cinética Química. A presença dessas diferentes relações entre os conteúdos dos manuais acarreta dificuldades na organização do pensamento e do conhecimento em si. A hierarquia conceitual na abordagem de um determinado conteúdo pode induzir a erros ou a reforçar certas concepções em relação a vários conceitos químicos evidenciando o que os autores desconhecem e/ou não atribuem a devida importância. Utilizando-se de uma bibliografia fundamental para consulta, tendo conhecimento sobre o conteúdo do programa de química para a disciplina de química geral, da seqüência dos tópicos abordados e das atividades neles propostas e de entrevistas transcritas com professores que lecionam tal disciplina apresentaremos neste trabalho as contraposições de professores e autores dos manuais didáticos para refletir essa abordagem e sequenciamento. Assim, a simplificação que resulta na omissão de certas relações conceituais nos manuais ou na fala dos professores se constitui numa aproximação que dificulta ao aluno perceber a importância que determinadas associações conceituais assumem e como elas contribuem no desenvolvimento de uma área do saber.(Fapergs)